

**FLUXO CONTÍNUO (V. 17 N. 2 (2024))**

No segundo número de 2024, a revista **Trilhas Filosóficas** entrega ao seu público sete artigos com temáticas diversas na área da filosofia. A revista continua prezando por ser um canal de publicação de artigos de docentes e pesquisadores das diversas áreas e multiformes temáticas filosóficas.

O primeiro artigo intitulado: *Uma tentativa de responder provisoriamente à pergunta “o que é filosofia?” no contexto do ensino médio*. Os autores, *Yure Almeida, Evanildo Costeski*, partem da seguinte constatação, muito comum para o estudioso da filosofia: ““Filosofia” é um termo sem uma definição unívoca. Isso tem consequências sensíveis nos cursos de filosofia do ensino médio. Enquanto outras disciplinas podem começar seus cursos com uma definição clara do que tal disciplina é, o mesmo não pode ser feito com a filosofia“. Entretanto, apesar disso, e, por outro lado, na necessidade de se pensar e, mais que isso, de lecionar filosofia no ensino médio, então os autores tentarão estabelecer uma compreensão de uma definição de filosofia.

No segundo artigo encontramos o artigo do Prof. *Jan Clefferson Costa de Freitas*, escrito em língua inglesa: *The mythological genesis of the pre-socratic logos conceptual similarities between cosmogonic poetry and natural philosophy*. Sobre a origem mitológica do logos pré-socrático o autor expressa sua perspectiva interpretativa dos filósofos da natureza. “Neste artigo apresentamos uma análise e descrição das interconexões entre a poesia grega e o surgimento do pensamento pré-socrático, ao destacar as afinidades conceituais que vinculam o imaginário mítico à reflexão racional”. De modo que existe na gênese dos pensadores pré-socráticos não uma ruptura com a cultura anterior, mas uma vinculação essencial a partir da qual se elabora a filosofia pré-socrática.

Em seguida, o leitor (a) encontra o artigo *Senso comum: diferentes percepções de uma visão de mundo* de *José Carlos Silva de Almeida* e *Márcia Araújo da Costa*. Os autores investigam as diversas perspectivas do sentido de “senso comum”. “Nossa hipótese inclina-se pelo

## EDITORIAL

reconhecimento da importância do senso comum enquanto depositário da sabedoria popular e de experiências, bem como de sua relevância para o conhecimento científico”.

No quarto artigo os autores, *João Paulo Araújo Pimentel Lima* e *Eduardo Chagas*, escrevem o artigo: *Educação e transformação: o processo de conscientização em Paulo Freire*. Os autores se espantam diante da atual realidade na qual vivemos e evidenciam a atualidade do pensamento de Paulo Freire. “Por isso, perguntamo-nos sobre o papel da educação na demanda urgente de transformar a dura realidade hodierna em um lugar em que todos possam viver e se desenvolver com dignidade. Essa busca, portanto, é política e exige uma educação que encare o desafio da práxis”.

*Cleudio Marques Ferreira* e *Pedro Adalberto Gomes de Oliveira Neto* escrevem o artigo intitulado: *O Pêndulo do trabalho de formação da consciência natural entre o saber e a verdade na certeza sensível*. “Este texto tem como objetivo analisar os três momentos do acervo do trabalho formativo e deformativo da consciência natural na Certeza Sensível”.

O penúltimo artigo do Fluxo Contínuo, deste segundo número da revista *Trilhas Filosóficas*, é de *Vítor Hugo dos Reis Costa*. O artigo tem como título, a saber: *Ao sonhar entrevi fragmentos do paraíso: uma hipótese existencialista sobre a natureza e o sentido da paixão humana*. “Trata-se da exploração da ideia de que o ideal do Em-si-Para-si, apresentado por Sartre como sentido último da paixão humana, pode ser compreendido por meio das figuras do Deus metafísico em estado de sonho e pela ideia de paraíso perdido”.

Por fim, encerrando esta edição, o docente *Enoque Feitosa* escreve o artigo: *Breves notas acerca de uma análise materialista-dialética e histórico-filosófica do (e sobre o) Direito: com referência em Marx, Engels e Lenin*. “O objeto e a finalidade deste artigo são examinar o direito sob uma perspectiva interna. Essa perspectiva examina a forma jurídica como um fenômeno social e histórico, porém dotado de regras próprias de funcionamento”.

Somos muito gratos pela contribuição dada por cada autor (a) em confiar a publicação de sua pesquisa na revista *Trilhas Filosóficas*. Desejamos que cada leitor (a), amante da filosofia, possa encontrar satisfação, ou mesmo uma grande alegria, na leitura deste número da *Trilhas Filosóficas*. Além disso, esperamos que as leituras possam provocar a necessidade de continuar o aprofundamento de temáticas, ou mesmo que alguns leitores (as) possam experimentar a alegria de ver no não-dito um convite para iniciar uma pesquisa e que essa possa frutificar em alguma publicação.

**EDITORIAL**

Caicó, 28 de maio de 2025.

*Prof. Dr. Marcos Érico de Araújo Silva (UERN)*  
*Prof. Me. Klédson Tiago Alves de Souza (FLUC-UC/FCT)*  
***Editor-Chefe e Editor Assistente***